

PRÉMIO BIAL 2008 – PRÉMIO BIAL DE MEDICINA CLÍNICA

“Uma nova visão das doenças reumáticas inflamatórias: um exemplo de interacção da biologia celular e molecular com a clínica”

Prof. Doutor João Eurico Fonseca, Prof^a. Doutora Helena Canhão, Dra. Maria José Santos, Dra. Filipa Mourão, Dra. Elsa Sousa, Dra. Joana Caetano Lopes, Dra. Rita Moura, Doutora Pamela Weinmann, Dr. José Alberto Pereira da Silva, Prof. Doutor Jaime Branco, Prof. Doutor Mário Viana Queiroz

O Prémio Bial de Medicina Clínica distinguiu um trabalho de investigação que aborda o tema das doenças reumáticas inflamatórias e a forma como os progressos na medicina nesta área influenciaram a prática clínica nos últimos dez anos.

As doenças reumáticas constituem o grupo de patologias crónicas com maior impacto na prática da clínica geral nos países mais desenvolvidos: são as doenças mais frequentes, são o principal motivo de consulta médica, são a principal causa de incapacidade temporária e definitiva para o trabalho e afectam de forma preponderante a qualidade de vida dos doentes. As doenças reumáticas inflamatórias constituem o subgrupo de doenças reumáticas crónicas que compreendem a maioria dos doentes regularmente seguidos nos Serviços de Reumatologia e contribuem decisivamente para o forte impacto social destas doenças. Entre elas encontram-se a artrite reumatóide, a espondilite anquilosante, as artrites microcristalinas (por exemplo, a gota) e as doenças difusas do tecido conjuntivo (como, por exemplo, o lúpus).

A capacidade de alterar de forma inequívoca o curso das doenças reumáticas inflamatórias foi, até muito recentemente, limitada e os doentes progrediam inexoravelmente para a invalidez. Esta situação devia-se ao desconhecimento da causa e forma de evolução destas doenças e à falta de investimento na procura de novas soluções terapêuticas. Por outro lado, a inexistência de uma verdadeira capacidade de influenciar a evolução natural da doença condicionava também a atitude médica, centrada na noção de que era preciso gerir uma patologia crónica e não controlar rapidamente uma situação aguda que urgia limitar, evitando que se gerassem mecanismos de perpetuação.

A equipa liderada pelo Prof. João Eurico Fonseca estudou o modelo de evolução da abordagem terapêutica das doenças reumáticas inflamatórias baseado no conhecimento fisiológico das mesmas e na introdução de fármacos biológicos.

A investigação centra-se nos mecanismos celulares e moleculares inerentes às doenças reumáticas inflamatórias, explorando as mais-valias dos fármacos biológicos e a forma como estes fármacos influenciam o panorama das doenças reumáticas inflamatórias, contribuindo para o bem-estar dos doentes.

O trabalho desenvolvido salienta a forma como a concepção clínica destas doenças tem evoluído e as repercussões na prática clínica dos reumatologistas condicionando a redefinição dos paradigmas de diagnóstico, tratamento e monitorização dos doentes.

O estudo reflecte igualmente a importância do prognóstico da doença. Este grupo de investigação define marcadores de prognóstico da doença, que indicam numa fase inicial da doença se esta tem uma evolução rápida e grave, procurando oferecer a melhor opção terapêutica possível.

Esta equipa está igualmente a desenvolver bases de dados clínicos e laboratoriais, incluindo um Biobanco Nacional de Reumatologia que recebe e armazena amostras biológicas de todas as Unidades e Serviços, e bases de dados nacionais que permitem o registo electrónico rigoroso dos dados de doentes reumáticos. Estes registos permitirão conhecer, estudar e verificar a evolução dos doentes, otimizando os recursos financeiros mobilizados pelo Sistema Nacional de Saúde para as novas abordagens de tratamento das doenças reumáticas.

O trabalho foi desenvolvido ao longo dos últimos dez anos no seio de um Centro Médico Académico, (Instituto de Medicina Molecular – Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa – Hospital de Santa Maria), integrando investigação biomédica e a investigação clínica.

O valor do prémio (50.000 Euros) irá ser aplicado integralmente pela Unidade de Investigação em Reumatologia do Instituto de Medicina Molecular da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa em investigação na área das doenças reumáticas tendo em vista o desenvolvimento da investigação e da qualidade da prática clínica na área da Reumatologia, melhorando a capacidade funcional e a qualidade de vida dos doentes reumáticos em Portugal. Esta Unidade tem como objectivo a integração na

Rede Europeia de Centros de Reumatologia de Excelência (organizada pela European League Against Rheumatism) e permitir o acesso ao mais alto padrão mundial de qualidade de prestação de cuidados médicos para os doentes Reumáticos.

Autores:

Prof. Doutor João Eurico Fonseca

Licenciatura e doutoramento em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa (FMUL). Director da Unidade de Investigação em Reumatologia do Instituto de Medicina Molecular da FMUL. Professor de reumatologia na FMUL. Assistente hospitalar de reumatologia e coordenador do Hospital de Dia de Reumatologia do Hospital de Santa Maria. Áreas de interesse: reumatologia, histologia, genética, imunologia e engenharia biomédica.

Prof. Doutora Helena Canhão

Licenciatura e doutoramento em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa (FMUL). Assistente hospitalar de reumatologia do Hospital de Santa Maria e responsável pela consulta de reumatologia pediátrica. Professora de reumatologia na FMUL. Investigadora na Unidade de Investigação em Reumatologia do Instituto de Medicina Molecular da FMUL.

Dra. Maria José Santos

Licenciada em Medicina pela Universidade Palackiana Olomoucense da Checoslováquia. Assistente do Serviço de Reumatologia do Hospital Garcia de Orta, sendo responsável pelo Hospital de Dia de Reumatologia e pela consulta de reumatologia pediátrica. Investigadora na Unidade de Investigação em Reumatologia do Instituto de Medicina Molecular da FMUL.

Dra. Ana Filipa Mourão

Licenciatura em Medicina pela FMUL. Frequenta o internato de reumatologia no Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, EPE, Hospital Egas Moniz. Investigadora na Unidade de Investigação em Reumatologia do Instituto de Medicina Molecular da FMUL.

Dra. Elsa Sousa

Licenciatura em Medicina pela Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. Reumatologista do Hospital de Santa Maria. Investigadora na Unidade de Investigação em Reumatologia do Instituto de Medicina Molecular da FMUL.

Dra. Joana Caetano Lopes

Licenciatura em biologia pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias. Estudante de doutoramento na Unidade de Investigação em Reumatologia do Instituto de Medicina Molecular da FMUL.

Dra. Rita Moura

Licenciatura em Biologia Microbiana e Genética pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. Estudante de doutoramento na Unidade de Investigação em Reumatologia do Instituto de Medicina Molecular da FMUL.

Dra. Pamela Weinmann

Licenciatura em Biologia pela Freie Universitat Berlin. Doutoramento em Biologia. Investigadora na Unidade de Investigação em Reumatologia do Instituto de Medicina Molecular da FMUL.

Dr. José Alberto Pereira da Silva

Licenciatura em Medicina pela FMUL. Chefe do Serviço de Reumatologia do Hospital de Santa Maria.

Prof. Doutor Jaime da Cunha Branco

Licenciatura em Medicina pela FMUL. Doutoramento pela Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. Professor associado com agregação de Reumatologia da

Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. Chefe de Serviço e Director do Serviço de Reumatologia do Hospital Egas Moniz

Prof. Doutor Mário Viana Queiroz

Licenciatura em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade do Porto. Doutoramento em medicina pela FMUL. Director do Serviço de Reumatologia do Hospital de Santa Maria. Professor associado com agregação de Reumatologia e Director da Clínica Universitária de Reumatologia da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.